ANO 11.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1931 N.º 3058

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O MOMENTO ESPANHOL

Foi proclamada a Republica

em muitas cidades do país visinho

MADRID, 13 — Lavra nas ruas uma animação excepcional. Correm boatos dizendo que o rei partiu.

Um dos grupos trazia a bandeira republicana com listas vermelhas, amarelas e violetas.

Toda esta gente se reuniu na Puerta del Sol, elevando-se o numero dos manifestantes que continuaram cantando e andando á roda da praça, tendo-se manifestado em frente dos jornais republicanos. Alguns, para melhor exprimir a sua alegria traziam chapeus de variados formatos.

A noticia da partida do Rei causou grande contentamento.

Policia não havia e a guarda civil não tentava sequer dispersar os manifestantes. Um grupo de rapazes ostentando as côres republicanas, abraçou um agente que, sorrindo, recebeu esta manifestação de entusiasmo. De subito 2.000 a 3.000 manifestantes chegaram á Praça Cibeles, tendo empurrado as forças de policia que ali se encontravam. Os agentes fizeram uma rapida intimação aos manifestantes que estacaram surpreendidos. Os agentes em seguida fizeram fogo, tendo-se dispersado os manifestantes e havendo muitos feridos. — (Havas)

Um conselho decisivo

MADRID, 13 — Os ministros estiveram reunidos durante três horas e meia tendo sido expostas diversas opiniões sobre a situação politica e meios de a solucionar. Ha duas opiniões: a dos ministros que crêm que o governo deve continuar no poder, pois afirmam que os monarquicos têm a maioria no conjunto das municipalidades. Outros ministros, porém, são de opinião que o dominio das esquerdas, nas capitais de provincia e nas cidades principais, é por tal forma significativo que é impossivel ao Governo continuar a resistir. Este ultimo ponto de vista parece ser o que triunfa. No entanto, o ministerio não podia demitir-se em virtude das circunstancias actuais se apresentarem com um aspecto delicadissimo. Os ministros estudaram varias soluções para submeter á apreciação da corôa. Assim, uma, seria precipitar a convocação das Cortes, fazendo anteceder as eleições gerais ás provinciais. Amanhã ás 10,30 o rei receberá Aznar que o porá ao corrente da opinião dos ministros.

Considera-se como possivel que Aznar aconselhe o rei a consultar as principais individualidades politicas.

O dia de amanhã será dum alto interesse para a Espanha. A' saida do Conselho os ministros poucas declarações fizeram. — (Havas)

O governo não se demite

MADRID, 14, ás 13 horas — A vida da cidade decorre normalmente e sem que se confirmassem as varias noticias que ontem circularam, tal como a da retirada do rei ou o advento dum golpe militar.

O presidente do conselho esteve no palacio do Oriente, terminando a sua conferencia com o Rei ás 13 horas.

Noticias oficiosas dizem que o Rei abandonará Madrid ainda hoje

A Espanha é actualmente um assunto que interessa a tôda a gente — com repercussão, portanto, em tôdas as partes do mundo. Nós não podemos ignorá-lo nem desfigurá-lo, a sabor de paixões ou de cálculos mesquinhos, porque somos obrigados a medir o alcance de acontecimentos que nos tocam tão de perto que entram um pouco no ritmo do nosso coração. Avaliamos bem o alcance das nossas palavras, fóra de rancores que não temos e de quimeras que não professamos.

Que vai passar-se, no reino vizinho?

São os próprios espanhois que o dizem:

— Estamos na espectativa da República!

Não somos nós portugueses quem a proclama, visto termos um sentimento muito exacto da nossa independência para nos introduzirmos na casa alheia. Se olhamos para além fronteiras, obedecemos unicamente a um intúito natural de curiosidade e simpatia que nos manda vêr no presente o óvulo do futuro.

O rei Afonso XIII, como êle próprio reconhece, não está nas boas graças das novas camadas politicas e sociais que se formaram em silêncio, aguardando a hora de se manifestarem. A oportunidade chegou! O problema que êle tem que resolver é êste:

— «Posso eu ser rei dum Estado onde as grandes cidades, por enorme maioria, afirmam resolutamente que querem a República?»

A situação é clara, dispensando quaisquer equivocos e cabalas. Afonso XIII compreende-a melhor que ninguém.

«Ser ou não ser rei!»

O dilema não admite outra disjuntiva. Se, com os recursos da sua experiência e os conselhos dos seus servidores, êle conseguir rasgar uma outra perspectiva que para os eleitores que, no passado domingo, claramente exteriorizaram a sua vontade, seja como que uma espécie de conversão a nova doutrina, com a gostosa sujeição a novo império, então tudo se desanuvia e o seu sceptro florirá num corimbo de castas ilusões.

Quem julgará isso possivel?

Afonso XIII há de ser o primeiro a sorrir-se das ingénuas vrédicas dos que lhe recomendam:

— Abra os braços ao povo!

Por bem ou por mal, para se resgatar ou para se impôr, a Espanha orientou-se sem ouvir os conselhos dos homens que se reputavam eximios na arte de subjugar as turbas. Agora caminham embriagadas no gôsto da sua soberania, enquanto o rei Afonso pregunta a si próprio:

— Como salvar a corôa de S. Fernando?

Esta pregunta queda sem resposta — último passo duma amargura que aceita o seu fatal destino.

(Este artigo foi escrito ás 13,20 horas.)

Interrogado pelos jornalistas, á saida, disse o almirante Aznar:

—Não ha crise, meus senhores. O governo não se demite. Na conferencia que tive com o soberano permiti-me apenas aconselha-lo a consultar os constitucionalistas, ouvindo os srs. Burgo Mazo, Villanueva e Sanchez Guerra. Ao sr. Melquiades Alvarez não será necessario ouvir porque este já ontem falou, sem que o rei o consultasse.—(Internacional News).

O rei ouve a imprensa?

PARIS, 14 — Informam de Madrid ao «Journal» que atendendo á gravidade da situação, se assegura que o rei convocou ao Palácio os directores dos jornais, sem distinção de opinião, para lhes pedir o seu conselho. Hoje Aznar irá ao Palacio, sendo a impressão geral de que Aznar dará ao Rei a demissão colectiva do ministerio. Se a aceitar, como é provavel, o Rei talvez chame individualidades favoraveis ás Côrtes Constituintes, sendo quasi certo que chamará Santiago Alba. — (Havas)

Atitude de Sanchez Guerra

MADRID, 13 — Todos os signatarios do manifesto revolucionario de dezembro reuniram em casa de Alcalá Zamora.

Sanchez Guerra foi ter com eles mais tarde. — (Hafas)

Na capital catalã

BARCELONA, 14 — A Republica foi proclamada nesta cidade ás 14,15, estando a bandeira republicana arvorada no Ayuntamiento. — (Havas).

Convocação do Parlamento?

MADRID, 14 — Correm [illegible] de que um govêrno constituido por socialistas, republicanos e monarquicos fará a convocação do Parlamento — (Havas)

Em varias cidades

MADRID, 14 - Sabe-se que a Republica está já proclamada em Saragoça, Cordova, San Sebastian, Huelva, Almeria, Vigo, Leon, e grande numero de outras cidades. - (Havas).

Reune o conselho

MADRID, 14 — O conselho de ministros reuniu inesperadamente. E' opinião geral que o monarca abandonará hoje mesmo, de automovel, a capital, seguindo para Inglaterra. Ser-lhe-ão prestadas todas as honras militares. — (Especial)

Desmentindo a abdicação

LONDRES, 14 — O correspondente do «Daily Mail» em Madrid foi informado de que o rei desmentiu categoricamente o boato de que tencionava abdicar. O rei não tenciona abdicar nem abandonar o país, querendo sómente agir de acôrdo com a constituição e com as tradições realistas da Espanha. — (Havas)

Em Valencia

VALENCIA, 13 — Ao conhecer-se a noticia da partida do rei, foi imediatamente organiada uma manifestação que se dirigiu ao predio onde está o jornal «El Pueblo». Os manifestantes levavam retratos de Blasco Ibanez e de Galan dando vivas á republica. O director do jornal falou aos manifestantes aconselhando calma. Entre os manifestantes eram de notar muitas mulheres que cobriam as cabeças com barretes frigios. — (Havas)

A proclamação em Barcelona

BARCELONA, 14 — A's 13 horas, algumas centenas de republicanos e a maior parte dos partidarios de Maciá organizaram uma manifestação que

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TEATRO E CINEMA

A Musica

"Aida"

Ninguem pode estar mais convencido do que nós da transparente e forte beleza da «Aida» de Verdi—o que não impede que ninguem mais do que nós aprova que se não faça sistematicamente a inauguração da temporada de opera com a obra prima de Verdi. Mas por uma pequenina ironia da sorte, debutando êste ano a temporada com o «Lohengrin» e seguindo-se em meia duzia de rpresentações a «Turandot», a «Manon Lescaut» de Puccini, e a «Tosca» para reaparição de José Rosa, nós só nos encontramos em Lisboa para a apresentação da «Aida».

E vimos realmente encontrar em Gina Cigna, protagonista da «Turandot», da «Tosca», mas que nós só ouvimos na protagonista da «Aida», uma esplendida voz de soprano dramatico, macia ao mesmo tempo do que potente, segurissima, apta ás maiores delicadezas como ao brilhantismo em que «tudo o que luz é ouro», obedecendo a um temperamento arrebatado cuja vibratilidade intensa não exclui a doçura e não se deixa cair no exagero.

Tem nos pareceu usar de um ponto de exagero, scenico pelo menos, com o que não concordamos, é o baritono Apollo Granforte, de quem havemos de ocupar-nos mais demoradamente na proxima vez, assim como de Antonio Bagnariol—inter rete das principais figuras masculinas, e tambem Giuseppe Flamini.

No outro papel feminino importante, tornamos a ouvir com vivo prazer Gabriella Galli, um pouco modificada, sempre em relêvo, no entanto.

E, preguntamos nós agora, o que faria o maestro Federico del Cupolo com interpretes que se recusassem terminantemente a ter nervo e musculo Tudo o que pudémos observar marca nêste regente o gosto das pinceladas fortes, da palavra dada clara e franca a quem entende que ela pertence. E' cêdo ainda para que falemos definitivamente, mas parce-nos que Del Cupolo deve ser um dominador que nem se lembra de começar pela persuasão. E o que é bem certo, é que a sua batuta tem uma vida comunicativa que interessa e se impõe ao publico.

FRANCINE BENOIT

Oratoria "Fatima"

A Oratoria Fatima, será cantada em S. Carlos. E' nêsse teatro, sem duvida a mais bela do pais, e o que possui melhores condições acusticas, que na noite de 22 se ouvirá essa Oratoria portuguesa, escrita por dois notaveis artistas nacinalistas: Afonso Lopes Vieira, autor do poema e Ruy Coelho, o autor da partitura. Estes dois nomes já deram á arte nacional duas obras representativas, tal a sua importancia na nossa literatur musical: o caderno de Lieder «Canções de Saudade e Amor» e a Egloga em 1 acto «Crisfal». Tanto uma como outra são sobejamente conhecidas e estimadas de todas as pessoas cultas. Se as «Canções de Saudade e Amôr» implantaram o «Lied» em Portugal, o «Corisfal» marcou como expressão e alta realização teatral de um formosissimo tema lirico da nossa historia literaria. A Oratoria «Fatima» só pelo nome dos seus autores interessa a nosso meio artistico de tal maneira que, é natural, já é muitissimo grande o desejo de a ouvir. A partitura está escrita em cinco partes para rquestra, córos mistos e cinco «solistas». Hoje, ás 15 horas, realiza-se, em casa de madame Giordano, praça Luis de Camões, 46, 3.º, ensaio de conjunto, esperando-se a comparencia de todos os elementos.

O 4.º concerto Chopin

Está marcado para a noite de sexta-feira proxima, no Salão do Conservatorio o 4.º recital Chopin que Varela Cid vai realizar êste ano, prosseguindo no seu louvavel proposito de nos fazer ouvir toda a obra de Chopin para piano.

O programa dêste concêrto vai despertar, certamente, um grande interêsse no nosso meio musical, pois nêle serão executados, entre outras obras, os admiraveis 24 Estudos, essas maravilhosas obras em que Chopin poz todo o seu genio de reformador na tecnica pianistica.

Os bilhetes para êste concêrto encontram-se á venda nas casas de musica e no Conservatorio.

Os nossos pobres

De um anonimo recebemos 50$00 para serem distribuidos por três tuberculosos do C. E. P. Agradecemos.

Restaurante União — R. do Crucifixo, 112, 114
TELEFONE 2 8142
Almoços a Esc. 8$00 - Jantares a Esc. 10$00
Optimo serviço — Variado menú

LOTARIA
DE
Santo Antonio
3.000:000$00
Extracção a 13 de Junho
Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão a venda bilhetes a 200$00, decimos a 80$00, vigesimos a 40$00 e quadragesimos a 20$00.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 18 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

"Réprise" do "Cavaquinho"

O empresário Emauz, que ao público tem dado belas noites de teatro musicado, teve a feliz ideia de repôr, no Variedades, a revista «O Cavaquinho», que em quatro meses de scena ali alcançou grande popularidade.

E a peça alegre e cheia de vida, com passagens que o publico consagrou, apresenta-se-nos agora extraordinariamente valorizada com o magnifico trabalho de Pitusilla, cujo valor corresponde por completo ao ruidoso reclame que vem sendo feito á sua volta. Pitusilla, com veia humoristica muito apreciável, é no género dos melhores elementos estrangeiros que ultimamente nos têm visitado. Artista para todos os géneros, é como mulher, insinuante, sabendo conquistar a plateia, que ontem lhe tributou justos aplausos. A companhia do Variedades houve-se á altura da sua categoria. Beatriz Costa, verdadeira estrêla de revista, Alvaro Pereira, um belo artista cómico, Carlos Alves, um actor de incontestável e reconhecido merecimento, Gomes (da Trindade), dos bons da velha guarda, Zulmira Miranda, Ema de Oliveira, Maria Cristina, Alberto Miranda e todos os restantes tiraram da peça o máximo rendimento. Antonita, em bailados correctos com Charles, foi uma curiosa revelação. De tudo o resto, uma boa impressão. E parece-nos que é peça para boa carreira. — C.

Hortense Luz

A popular e querida actriz-empresária Hortense Luz, tão admirada do nosso público, vai estrear no próximo sábado, no Apolo, mais uma revista para o seu repertório, «Zabumba», género ultra-moderno, popular, mas em moldes novos, com um sentido de novidade e de atracção que dará ao público um espectáculo inédito, nele colaborando, em vários aspectos, as melhores figuras que trabalham para o teatro entre nós.

Amelia Pereira

Trabalhando pela primeira vez com a sua colega Teresa Gomes, tendo ambas os principais papeis, vai reaparecer brevemente em Lisboa, depois das suas filmagens em Paris, a brilhante e ilustre actriz Amélia Pereira, que vai actuar na representação da opereta-fantasia «A Greve do Amor», que brevemente sobe á scena no Avenida, realizada apenas por sessões.

Atrás do reposteiro

Chegou ontem a Lisboa, tendo retirado hoje para o Pôrto, o empresário do Sá da Bandeira, sr. António Castro.

— São já três as artistas que se propõem ser empresárias em Lisboa, ainda na próxima época de verão.

— Por motivo da próxima «tournée» da Companhia Adelina-Aura Abranches, partiu hoje para o Algarve o director-gerente da mesma, o actor Pinto Grijó.

— Anuncia-se para o próximo mês de Junho um grande negócio teatral chefiado por um antigo violinista do Pôrto

— Estreia-se amanhã em Lamêgo, onde realizará três espectáculos, a Companhia Ilda Stichini.

— O actor Rafael Marques, que se encontra na sua casa de Santarém, continua fazendo parte da Companhia Adelina-Aura Abranches.

— No dia 20 do corrente, a bordo do «Lourenço Marques», segue para a Africa o sr. Joaquim Pinto, secretário da Companhia Julieta Soares, que para ali segue em Maio, em digressão artistica.

— Continua melhorando sensivelmente o actor Leopoldo Frois, fazendo presentemente uma cura de repouso na sua casa da Luz.

— São esperados brevemente em Lisboa os representantes artisticos da «Paramount», que veem firmar contratos com novos elementos, para filmar, entre êles, o actor José Alves da Cunha.

— D. Maria Adelaide de Lima é uma das colaboradoras artísticas para a montagem, no próximo verão, da revista «Branco e Negro».

A' semelhança de Madrid, estão organizadas várias «tertúlias» de actores e jornalistas, que fazem reunião em alguns dos nossos cafés da Baixa.

— Da companhia que vai estrear-se no Avenida faz parte a actriz Clara Baptista, elemento de valor, que há tempos tem estado retirada dos nossos palcos.

— Depois de amanhã voltam ao Gimnásio as noites de buliçosa alegria com a inauguração da época de verão, pelos «Artistas Socializados», que apresentarão espectáculos alegres, sendo o primeiro com a estreia da farsa «O Casto José», peça genuinamente portuguesa, de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

— Canta-se esta noite, pela última vez, no Coliseu, a ópera «Aida», com Gina Cigna, Gabriela Galli, António Bagnariol, Apollo Granforte e Giuseppe Flamini. Amanhã, última da «Tosca», com Somigli, José Rosa e Granforte.

— Continuam alcançando o maior êxito, na revista «Zaz-Traz-Paz», as lindas bailarinas alemãs «Merry Girl's».

— Os artistas socializados, que farão a temporada de verão no Gimnásio, acabam de adquirir os direitos da representação da peça «Hoy las ciencias adelantan», êxito madrileno, que será representada em Portugal com o titulo «Glandulas de macaco».

— E' definitivamente quinta-feira próxima, no Gimnásio, a estreia da farsa «O Casto José», em que Silvestre Alegrim cantará «O Fado do Aldrabão». Os dois primeiros actos da peça decorrem em Lisboa, numa pensão, e o último, num instituto de educação física.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Reaparição da bailarina alemã
MIZZI CARLI
Estreia hoje da coupletista
CUSTODIA REY

No Coliseu

A ultima da «Aida» com os mesmos interpretes

Amanhã «Tosca» com Somigli, José Rosa e Granforte

Canta-se esta noite no Coliseu, pela ultima vez nesta temporada, a famosa opera "Aida", que tanto sucesso alcançou nas suas duas representações já pela sua magnifica interpretação, que é a melhor que lhe tem sido dada em Portugal mercê do magnifico conjunto artistico que se encarregou do seu desempenho, já pela sua imponente enscenação e pela riqueza do seu guarda-roupa.

Interpretarão esta opera os notabilissimos artistas soprano Gina Cigna, meio soprano Gabriela Galli, tenor Antonio Bagnariol, baritono Apollo Granforte e baixo Giuseppe Flaminio que são os interpretes maximos da famosa obra de Verdi e que, por isso mesmo, mereceram do publico as mais entusiasticas ovações.

Amanhã canta-se pela ultima vez a "Tosca" com Franco Somigni, José Rosa e Apollo Granforte e brevemente o "Sigfrido".

Tauromaquia

No domingo, no Campo Pequeno, tomam parte os cavaleiros Simão e Nuncio e o espada Barajas, com lide em pontas

No proximo domingo, no Campo Pequeno, são lidados oito touros de casta espanhola e casta portuguesa adquiridos ao sr. Francisco Caeiro. Os cavaleiros são os grandes artistas Simão da Veiga e João Nuncio, e o espada é o valente toureiro e eximio bandarilheiro Fausto Barajas, que lidará nos três *tercios* dois dos seus touros completamente desembolados. Os bandarilheiros são os do espada e ainda Agostinho, Procopio, C. Moreira, Ivo Borba e Alfarero. O grupo de forcados é Manuel Burrico, e o director da lide é Manuel dos Santos.

Fausto Barajas foi o primeiro espada que estoqueou no Campo Pequeno.

Touros em Badajoz

Está despertando o maior interêsse entre os «aficionados» portugueses a corrida de touros que se realiza em Badajoz, no dia 19 dêste mês (domingo), principalmente pela circunstancia extraordinaria de lidarem na mesma corrida os afamados «espadas» Marcial Lalanda e Vicente Barrera.

Como já noticiámos, a C. P. estabelece um serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos e põe em circulação um comboio especial com carruagens das 3 classes, que parte do Rossio ás 7 e 30 do proximo dia 19 e chega a Badajoz ás 14 e 30, regressando de Badajoz ás 23 e chegando a Lisboa ás 6 e 7 de segunda-feira, 20, o que permite assistir á corrida sem perda de dias de trabalho.

Os bilhetes de Lisboa custam ida e volta: 142$05 em 1.ª classe, 99$70 em 2.ª e 65$00 em 3.ª.

O programa naval

Terminou hoje, por parte do Conselho Tecnico da Armada, o trabalho de estudo definitivo dos mapas com os preços minimos das construções navais, enviados pelas empresas estrangeiras e nacionais.

O sr. contra-almirante Constantino de Lima esteve hoje no gabinete do sr. ministro da Marinha, fazendo a entrega ao chefe da Armada do relatorio elaborado na reunião de ontem.

O Chefe do Estado Maior Naval esteve conferenciando demoradamente com o sr. almirante Magalhães Correia, informando aquele membro do govêrno dos trabalhos realizados pelo Conselho Tecnico.

Ante as listas dos preços minimos o sr. ministro da Marinha, estudará o assunto rapidamente, devendo apresentar num dos proximos conselhos de ministros, o seu parecer sôbre o problema.

Uma vez aprovado pelo govêrno o programa a executar, o sr. ministro da Marinha convocará ao seu gabinete os representantes das casas ás quais venham a ser confiadas as construções, a fim de lhes comunicar a resolução do conselho de ministros.

Depois dos trabalhos indispensaveis serão assinados os contractos, procedendo-se seguidamente á rapida organização dos cadernos de encargos.

DR. BRAZ NOGUEIRA
Luz, diatermia, maçagens, gymnastica, etc. Tratamentos em series preços especiais.
R. DO NORTE, 5

P. N. A. M.

Joaquim da Piedade Cachudo
FALECEU

Sua mulher Felicidade Celeste Marouco Cachudo, sua filha, sogra, irmão, cunhado e sobrinhos, participam o seu falecimento e que o seu funeral deverá realizar-se amanhã, 15, pelas 16 horas, da sua residencia na Rua Dr. Alexandre Braga, n.º 32, 2.º para o cemiterio Oriental

Curiosidades

Quimica sonora

WASHINGTON—O dr. Donald H. Andrews, lente da Universidade de Baltimore, acaba de realizar uma descoberta deveras interessante: As combinações quimicas têm a sua musica secreta, que pode, porém, transformar-se em acordes e reproduzir-se em instrumentos musicais. Assim, o dr. Andrews toca ao piano a harmonia interna do alcool, da agua, da benzina e de muitas outras substancias, sem que esta musica seja produção sua ou produto da fantasia de qualquer pessoa. Não faz mais para isso do que mudar em acordes musicais as vibrações dos electrões, tais como se conhecem no espectro Raman, e na realidade produziram-se acordes caracteristicos, que não somente se podem tocar como acordes, mas que até se podem desenvolver numa perfeita harmonia.

Esta nova quimica musical funda-se nas descobertas realizadas pelo celebre fisico indiano sir Tshandrasekara V. Raman, premio Nobel da Fisica. Este notavel professor conseguiu, com o auxilio das diferenças de claridade da luz, que penetra em diferentes substancias, medir exactamente as vibrações dos electrões nas moléculas. Estas vibrações são muitos milhões de vezes mais rapidas que as vibrações que o ouvido humano pode perceber. Se essas vibrações das substancias quimicas se adaptarem ao ouvido humano, isto é, se transformarem em sons, poder-se-ha então apreciar a musica especifica de cada substancia.

Foi o dr. Andrews o primeiro que conseguiu esse «desideratum», de tornar sonoras as combinações quimicas. De todas as substancias até agora analizadas, foi a «musica» do alcool a que mais agradou aos ouvidos dos ouvintes, o que não é de estranhar, porque os sete tons no acorde fundamental do alcool, á excepção dum unico tom, formam uma combinação harmonica, familiar a todo o homem. Ao contrario do alcool etilio, o alcool metilico, apesar do seu parentesco com o primeiro, tem um acorde desagradavel.

O som da agua é misterioso, como o ruido de uma cascata, e é agradavel, sem ser demasiado suave. A musica moderna do «Jazz Band» parece ter um estreito parentesco com a expressão musical da benzina.

Os musicos americanos, que acolheram com entusiasmo as descobertas do dr. Andrews, profetiza já uma intima união entre a musica e a quimica, e preveem grandes consequencias desse facto para o desenvolvimento do programa musical, especialmente para a opera. Já varios compositores americanos se têm dirigido ao dr. Andrews para a obtenção dos acordes de diferentes substancias, confiadas na pronta aparição de novas e grandes possibilidades musicais. O proprio dr. Andrews tem-se dedicado já á aplicação da sua invenção. Assim julga que será muito recomendavel para a opera do futuro o utilizar a expressão musical de um perfume como o mais adequado á heroina, ao passo que ao papel contrario do inevitavel malvado da obra corresponderá melhor o tom musical do arsenico. Tambem a quimica fornecerá elementos para a expressão musical de fenomenos da natureza. Por exemplo, uma tormenta poder-se-ha compôr com os tons musicais da agua e do ozone, etc. Conjuntamente a medicina interna, servirá a musica com a utilização de formulas quimicas, para novas inspirações. Assim poderá ser possivel que um musico componha a colera, na forma de expressão musical da adrenalina, substancia que é segregada pelos rins quando um homem está excitado, passando ao sangue.—(United Press).

ANGLO-PORTUGUESE COLLEGE

(Fundado em 1908)

Calçada Marquês de Abrantes, 62 e 68

Prop.: THE MISSES PRICE

Instrução primária e secundária. Línguas. Reabriram as aulas no dia 13 do corrente

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

NOVIDADES LITERARIAS

"Cartas a ninguem"

por Maria Amelia Teixeira

Lourdes, um trevo de quatro folhas: — fé, resignação, bondade, ternura... Reino de Nossa Senhora, refugio dos aflitos, consolação dos que sofrem. Ha duas procissões por dia, duas comunhões, duas hostias bentas consagradas por intenção de tantas dôres. Primeiro, a procissão dos doentes (e entre eles ia Dulce ,resignada, com uma impressionante fé toda passiva). Missa campal na esplanada, que é uma grande, imensa catedral, cuja abóbada é o ceu que a cobre sem a cobrir, sem lhe pôr um limite. O Sol é o seu resplendor, resplendor que banha de luz a gigantesca, a infinita catedral que não se sabe onde começa nem onde acaba. Ilimitada como o sofrimento humano e como a esperança da humanidade. A esperança é o maior bem da vida, e aqui é o seu imperio, um imperio todo doçura, todo claridade. Os doentes, reunidos num recinto que só a eles pertence, olham, fitos ,aquela imagem que lhes sorri, num sorriso amigo, protector, a prometer melhoras impossiveis, curas irrealizaveis. A missa começa... Os doentes rezam docemente, muito docemente, com uma serena doçura que é só deles. Agua benta — benta pelos dedos que lhe tocam, pelo contacto de milhares de mãos que a abençoam, porque lhes traz a esperança, quasi a saude perdida, quasi o bem sonhado...

A gruta de Lourdes é o pedestal milagroso duma imagem milagrosa: um milagre de natureza junto a um milagre de fé; a Vida trazendo aos ombros a Crença...

Para a Senhora da gruta sorriem, enlevados, os cegos, que lhe pedem a luz morta nos seus olhos, o sol que teve ocaso e não voltou a ter nascente... E eu estou certa que os proprios cegos — escutando as palavras embaladoras dos amigos e parentes, dos que vivem á sombra da sua dor — conseguem ver o brando olhar de Nossa Senhora de Lourdes, o olhar que é consolação, que é benção, que é lagrima enxugando outras lagrimas...

Procissão das luzes, das luzes que a Fé acende nos corações. Luzes-almas, preces da humanidade que pedem auxilio, que pedem amor. Quantos segrêdos confiados á Virgem de Lourdes, no murmurar das rezas. Nossa Senhora de Lourdes — Senhora de todos nós — bendita seja a claridade do vosso olhar tão claro!

Voltando á vida... Dulce, na mesma. Ou antes, resignada sempre, mas cada vez menos parecida com a Dulce que eu conheci, serena, tranquila. Lê baixinho, só para si, sem que ninguem a ouça, a sua *Novela do Amor Humilde*... Dulce, mais uma Maria que teria o seu lugar no perfumado livro de Norberto de Araujo! Reza, chora, sofre, mas vive, enfim...

Manuel tambem na mesma, não se fartando de saborear a vida, o seu manjar predilecto. Até aqui — em Lourdes, na cidade santa — arranjou um *flirt*, um aperitivo como outro qualquer. Dulce terá ciumes? Não... O ciume é quasi inveja e ela é generosa demais para invejar seja quem for. Mas isto é apenas uma hipótese. Quem sabe se ela, no fundo, tem ciumes, uns ciumes loucos, inconcebiveis, — um veneno que mata os seus pensamentos resignados, sem piedade para a sua alma em dor.

De Lourdes a Pau, uma hora-sonho, tão boa que, só para chegar a ela, vale a pena atravessar muitas horas.. Mas Pau lembra logo Henrique IV, o rei tão egoista que se deixou retratado na mais egoista frase da Historia: *Paris vaut bien une messe*... Pau tem um lindo, um delicioso parque: o parque Beaumont. Nos arredores, alguns sanatorios que os portugueses preferem.

Estive, de passagem, nos Baixos Pirineus. Visitei Biarritz, a praia-*cocktail* a praia-1950, que veste *maillot* ou lhamas ofuscantes, conforme as horas, conforme os lugares. Fui matar saudades a San Sebastian, que me trouxe á memoria D. Sebastião, o Desejado, por quem tambem ela é sempre apetecida por quem uma vez a viu. A sua praia da Concha faz-me sempre pensar numa concha de madre-perola em que o sol vem brincar. Nos meses quentes, é uma exposição ibero-americana. Gente do mundo novo e do mundo velho, do que usa cabelo cortado e do que tem cabelos brancos. O passeio a Tolosa, — um quadro de Velasques...

Voltei para Lourdes. Como toda a gente que vem aqui, esperava ver um milagre, qualquer cousa extraordinaria, anormal. Vi apenas crescer um amor num ambiente calmo... Mas afinal, em todo o amor que nasce há um milagre a florir... Sim, eu tambem vi um milagre, na quieta cidade da Virgem!

Adeus... o incenso da catedral, os coros dos peregrinos e o apaziguante ar dos Pirinéus banharam a minha alma e o meu cérebro numa doce, tranquila sonolencia. Mais prosaicamente estou a cair com sono...

Use o preventivo

Sanitabe

a venda nas Farmacias e bôas Drogarias

CREOLINA PACO - CREOLINA

(PEARSON)

O melhor desinfectante vende-se em frascos e latas de todos os tamanhos, ou avulso nas drogarias e farmacias de confiança.

LISBOA: Alfredo dos Santos, Limitada, P. D. Luis, 9, 2.º—T. L. 2175
PORTO: Carvalho Lamas & C.ª, R. Mousinho da Silveira 47 Tel. 1760.

Nos Urais

Gruta dos cristais maravilhosos

MOSCOU — Grandes cristais de gelo medindo alguns 45 centimetros de diametro não se encontram senão nas grutas de Kungur, nos Urais. Uma expedição do Instituto Hidrologico de Leningrado, sob a direcção de W. Troschin e do dr. W. Altberg, conseguiu com grandes dificuldades penetrar nessa gruta, atravessando uma galeria humida e fria, mas viu os seus trabalhos bem compensados com a vista duma formação de cristais de gelo verdadeiramente fantasticos. A expedição tirou uma colecção completa de fotografias, que causou um certo assombro no mundo dos sabios. Os cristais surpreendentes da gruta de Kungur não são maciços, mas sim ôcos e com superficie hexagonal, de espirais curiosissimas e com as mais variadas formas.

Pensam; os sabios russos que devem ser necessarias tantas condições para a formação de tais cristais, que não admira a sua singularidade e extrema beleza. Algumas vezes encontraram-se fora da gruta alguns desses cristais, mas isolados e em certos periodos de tempo. Mas na gruta de Kungur devem especialmente existir condições excelentes para a formação de tais cristais.

Foi precisamente para estudar tais condições que se organizou a citada expedição do Instituto Hidrologico. Só parcialmente foram até agora exploradas estas grutas. Conhecem-se já 22, que se vão sucedendo numa linha recta, por quasi um quilometro de extensão.

A pessima configuração do terreno tem impedido o penetrar mais longe.

A expedição pôde verificar que os cristais se formam com a corrente de ar humido que penetra nas grutas. O seu conteudo de agua é decomposto pelo frio, depositando-se sobre os cristais de gelo já existentes.

Quanto mais se penetra no interior das grutas, mais sobe a temperatura. As maiores porções de gelo encontram-se na gruta que está mais proxima da entrada. Em condições favoraveis de pressão e temperatura, corre o ar humido das grutas quentes interiores para a saida, e produz aquele movimento caracteristico do ar, a que se deve a formação destes cristais raros e formosos. — (United Press)

AVENIDA BAR

Avenida da Liberdade, 43 a 51

FADO

todas as tardes e noites pelos «azes» da Canção Nacional

Alberto Costa

ou

Maria Alice

ENTRADA FRANCA

Reservado o direito de admissão

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania

Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª (Antiga Fábrica BESSIERE)

TELEFONES: Lisboa - N. 547 e 2626 Coimbra, 816 — Porto, 4581
TELEGRAMAS: BESSIER — Lisboa CERAMICA LUZITANIA - Coimbra
ESCRITORIO: Rua do Arco do Cego, 86 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arrotelos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253

As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção

E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés. Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitaria e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessorios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractarios, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets etc., etc.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 hora
O filme de larga metragem, todo falado em espanhol, por Stan Laurel e Oliver Hardy
VIDA NOCTURNA
e o filme sonoro com Norma Shearer e Lewis Stone
CAPRICHOS

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

Chá das cinco

Carta de longe

Escrevo-te de longe. Cheguei aqui esta manhã, depois de três horas de comboio, atravez uma paisagem maravilhosa de primavera, coberta de sol, de perfumes, e deste azul vivo do ceu, que parece embriagar as andorinhas e até mesmo o meu pobre coração, trespassado de duvidas e de ansiedade. Não fugi por um capricho, nem para excitar o teu amor jurado sôbre os meus labios no unico beijo que trocámos. Tenho mêdo da felicidade. Tudo é efemero. Desde pequenina que me acostumei a chorar. Tudo foi triste na minha mocidade, até o meu primeiro amor, minha mãe, que muito cêdo morreu, deixando-me sózinha no mundo, aos cuidados da velha Gertrudes, que bem conheces. Mas tu sabes isto, tantas vezes t'o tenho contado, remexendo o ninho friorento da minha alma, vazia de ilusões !....

Não creias que duvido de ti A verdade do teu amor é igual á do meu. Entre nós dois nunca houve uma mentira, nem na alegria, nem no sofrimento.

Mas, ontem, quando disseste que já era tempo de unirmos para sempre os nossos destinos, o meu coração encheu-se de tristeza. A tristeza duma felicidade muito grande que desconheço. Tive mêdo dela, e mais ainda, do temoo que tudo destroi ou insensiqiliza. Então fugi.

Não vale a pena dizer-te para onde, Penso em ti e amo-te mais ainda, agora ausente.

Até quando? - dirás tu. Até breve, tão breve, que no teu coração não caberá uma saudade

Tua
Maria Lucia.

Pela copia:
ARTUR PORTELA

Exposição de arte

No salão da Livraria Progreso, na Rua do Ouro, que nesse dia se inaugurara, abre no proximo sabado, uma exposição de desenhos e aguarelas do distinto artista Carlos Carneiro.

COSTA DO SOL
CASINO INTERNACIONAL **Monte Estoril**
TODOS OS DIAS
Almoços a Esc. ..... 17$50
Jantares „ „ ..... 20$00
AOS DOMINGOS JANTAR-CONCERTO
A's Terças, Quintas e Sabados **BAILE** no Salão do Restaurante
TRAJO DE SOIRÉE

—Já viste as novas notas de mil escudos?

—Não. Mas ouvi a "Cruz's Danse Orquestra„ na revista "Zaz-Traz-Paz„! Aquilo sim, é que são notas e das boas!...

VIDA TEATRAL

A ACTRIZ Palmira Bastos

reaparece amanhã no teatro Nacional

Num intervalo de ensaio, singelamente, como bons amigos, a actriz e o jornalista trocam as suas confidências. Entre êles não há a galeria — o público, desejoso do ataque e, quantos, do acinte.. Palmira Bastos, êsse milagre de mocidade e de elegancia, que o tempo respeita, fala-nos muito de si. Mas sem vaidade, sem atitude fotográfica. Tal qual é. E é diferente do que nós poderíamos julgar através dos seus papeis altivos de dama galã, marcados pela sua voz docemente nazalada, que expira como um aroma lento á superficie de tôdas as palavras de amor, de paixão, de angústia, que lhe temos ouvido:

—Julgam-me mal. Em scena tenho que ser, muitas vezes, diferente da minha alma. Mas esta, que está agora aqui, sem retoques histriónicos, sinto-a simples, tôda devotada ao teatro. Estudo muito, mesmo quando não tenho nada que fazer. Então, leio e recito versos, como quando era menina e moça. Amo o teatro como as minhas filhas. Tiro de mim o máximo e, se mais não faço, é porque não posso.

Uma onda de recordações entristeceu-lhe os olhos, limpidos e brilhantes. O Nacional, onde Palmira Bastos reaparece amanhã, foi a sua casa muitos anos. E diz-nos:

—Fiz aqui o «Montmartre», que agradou ao público. A voz baixa, numa melancolia discreta. — Tenho andado dum lado para o outro. Ah! esta vida estafante de empresária, que comecei cêdo, com meu marido. E depois? Parecia que não tinha fim!

— Mas, agora, descansa — trabalhando.

—E estou contente! Aqui, no Nacional, sinto-me bem. Não gosto de lisongear ninguem, mas tambem não escondo os meus sentimentos. Amélia Rey Colaço, encanta-me. Tenho seguido sempre a sua carreira, essa ascensão contínua. E o Robles? Como êle tem lutado, nesta crise tremenda, a mais dolorosa que se tem abatido sôbre o nosos teatro.

— Então, amanhã?

— Reapareço na «Fuga», num papel que a Amélia devia fazer, mas não quis, por gentileza. O meu é mais dominante, e interessa-me. É a história duma mulher casada, alguma coisa que fará vibrar o público.

— O seu público...

— Mas ainda o tenho?

—Não duvide! Verá como amanhã o Nacional se enche, para «aplaudir a Palmira».

PALMIRA BASTOS

Marinha de guerra

A folha oficial publica hoje os decretos: exonerando de comandante da flotilha de torpedeiros, o 1.º tenente sr. Carlos Loureiro; nomeando o mesmo oficial comandante do torpedeiro «Sado» e nomeando o 1.º tenente sr. Isaías Newton para o cargo de encarregado do comando do torpedeiro «Sado», enquanto durar o impedimento do primeiro destes oficiais, que está exercendo as funções de capitão de bandeira do vapor «Cubango».

O 1.º tenente sr. Sá Linhares foi nomeado ajudante de campo do almirante comandante geral da Armada.

Regatas da primavera

Continuam despertando grande entusiasmo no meio do desporte nautico as regatas que a Associação Naval vai levar a efeito na praia de Pedrouços, no proximo domingo.

As diferentes fases das varias provas de vela e motor serão transmitidas com todo o detalhe ao publico por potentes alto-falantes.

Tambem por meio de difusores colocados em toda a praia, o publico terá ocasião de ouvir esplendidos trechos de musica escolhida.

ESTORIL-PALACE-HOTEL
Quinta-feira, 16 de Abril
JANTAR DE GALA
Seguido de **BAILE**
No Hall do Hotel **VARIEDADES**
M.elle Jeanne Juilla "Miss Europa" assistirá a esta Festa Trajo de Soirêe

São Luiz
O FILME O MILHÃO
Obra-prima de RENÉ CLAIR

Casos do dia

Uma acusação grave

Como ontem noticiámos, a sr.ª D. Filomena Rodrigues, residente na rua Braamcamp, 10, 1.º, queixou-se á Policia de Investigação Criminal contra os srs. Henrique Outeiro e José Lopes Flores, acusando-os de lhe haverem vendido um prédio sem a precisa autorisação.

A proposito de tal queixa, procurou-nos hoje um dos visados, o sr. José Lopes Flores, para nos prestar o seguinte esclarecimento

O predio em questão pertencia, por herança, a duas filhas da queixosa, uma menor e outra de maioridade. Em 1924—havia três anos já que o sr. José Lopes Flores deixara de ser o procurador da sr.ª D. Filomena Rodrigues—a herdeira que atingiu a maioridade requereu partilhas ao Juiz dos Orfãos, sendo então, por determinação daquele, vendido o predio em hasta publica no Tribunal da Boa Hora, ao sr. Henrique Outeiro.

Nestas condições, nenhuma culpa tem o sr. José Lopes Flores no acontecido, como não tem o 1.º sargento da Armada, tambem chamado José Lopes Flores que, só por virtude dessa coincidencia de nomes, poderia, embora erradamente, ser vitima de qualquer confusão desagradavel.

As conferencias no Teatro Nacional

O estado de saude do sr. dr. Agostinho de Campos não permite ainda fixar o dia em que se realizará a sua conferencia sobre a «Mulher Sabia», no Nacional.

Todavia, a marcação já feita continua a ser respeitada para um dos proximos dias.

Este facto, apesar de muito lamentavel, não interromperá a serie tão brilhantemente organizada e tão bem recebida pelos nossos meios intelectuais.

E assim, já no proximo sabado Afonso Lopes Vieira nos vai falar sobre «Santo Antonio», assunto duma oportunidade flagrante, tão sensivel e vivo no coração de portugueses, e que tratado pelo poeta deve constituir um dos grandes acontecimentos literarios desta temporada.

Congresso dos Editores

O Congresso Internacional dos Editores, fundado em 1896, e que já realizou 8 sessões em diferentes paises da Europa, vai realizar a sessão IX nos dias 21 a 25 de junho, em Paris.

Variados assuntos serão apresentados e discutidos, tratando-se em especial dos direitos de autores, e assuntos que se prendem com as edições das obras literarias no comercio do livro, e das edições musicais,

Os editores de todas as nações foram convidados a participar da IX sessão do Congresso Internacional, estudando em conjunto os assuntos tecnicos e profissionais que interessam o desenvolvimento e as boas relações que devem existir entre todos os editores.

As Associações de Classe são encarregadas de obter todas as adesões e envia-las ao Comité do Congresso. O Comité porá a disposição dos congressistas todas as informações necessarias.

As informações respeitantes a este assunto presta-as em Lisboa, a Associação de Classe dos Livreiros de Portugal.

Club Naval

Encontra-se aberta no Club Naval de Lisboa a inscrição para o curso de natação, que se iniciará em 20 do corrente, sendo instrutores os srs. Leonel Frtes, Estevam de Magalhães, Alvaro de Barros e Albertino Lopes.

Os menores de 12 anos, filhos ou tutelados dos socios, poderão frequentar êste curso mediante uma inscrição especial, aproveitando-se assim das vantagens da piscina que o Club tem instalada dentro da sua séde.

DE LUTO

Joaquim da Piedade Cachudo

Faleceu hoje o sr. Joaquim da Piedade Cachudo, funcionario superior dos Correios. Deixa viuva a sr.ª D. Felicidade Celeste Marouco Cachudo e era pai de D. Leonor Cachudo Brito e sogro do sr. dr. Elisario de Brito, irmão do sr. José Cachudo e tio dos srs. capitão Paulo Monteiro e Antonio Semedo Cachudo, comerciante.

O funeral realiza-se amanhã, 15, conforme anuncio que publicamos.

Missa de sufragio

Passando no proximo dia 16 o primeiro aniversario do falecimento do sr. Antonio Correia Ferreira da Mota, a arqui-confraria de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, de que o extinto foi director, manda rezar nêsse dia, ás 10 horas, missa de sufragio por sua alma na igreja das Mercês.

Policia de Investigação Criminal

Segundo as nossas informações, não existe no Ministerio da Justiça, até á data, qualquer pedido de sindicancia contra os ilustres adjuntos da Policia de Investigação, os quais continuam no exercicio das suas funções, surpreendidos com as noticias que a seu respeito se têm publicado.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CONDES
BARCAROLA DE AMOR

A Cidade

NO TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
esta
A CARTA

NO BRASIL

Triste episodio da vida de uma joven portuguesa

O «Jornal do Brasil» narra, num dos ultimos numeros chegados a Lisboa, nestes termos, a triste historia do casamento infeliz de uma imigrante portuguesa:

«Jovem ainda, deixou Portugal, a sua terra natal, a lusitana Isolina Céo Pais de Carvalho.

Chegou ao Brasil ainda menor e tempos depois quando já podia dispôr de si, contraiu casamento com Americo de Carvalho, soldado de policia do 2.º batalhão, um finorio que conseguira saber que havia um «pé de meia» com 8.100$000.

Isolina, na sua inexperiencia da vida, não viu no Americo senão um belo militar, com a sua farda que lhe ia muito bem, mesmo a matar, fazendo-lhe lembrar os «magalas» da sua terra.

Quando lhe falou em casamento, logo aceitou e não tardou muito que efectuassem o consorcio.

Para Isolina fôra a felicidade; tinha só para si o belo militar e para este ainda maior felicidade o acalentara: tinha o cobre que ambicionava.

Não se passaram muitos dias depois do das nupcias e o soldado conseguiu convencer a ingenua «cachopa» que devia liquidar a caderneta da Caixa Economica, cujo deposito eram os 8.100$000 e irem para S. Paulo.

Ele desertaria da policia e iam ser felizes. Isolina teve duvidas em acceder. O dinheiro foi retirado e partiram para S. Paulo onde foram residir na Vila Matilde, tendo ali Americo comprado uma casinha e ainda um terreno, este, a prestações.

Pouco, porém, durou a felicidade que Isolina pensava ter encontrado. Ela que era do Céo passou a ser do Inferno, com os maus tratos que então começou a ter do marido, que acabou por manda-la para esta capital, aconselhando-a a que viesse mercadejar o amor.

Isolina, por ingenuidade ou premida pela situação aflitiva em que então se encontrava veio e aqui chegando passou a ocupar um quarto em uma casa da rua Benedicto Hypolito.

Só então, dias passados, foi que começou a compreender a desgraça em que se havia atirado e logo que se viu com um conto de réis, deixou o prostibulo e foi morar na rua Rego Barros, 79, casa V.

Nesta altura chegou tambem a esta capital, seu marido que daqui mandou seu pai Joaquim Coelho a S. Paulo, munido de uma procuração com a qual vendeu a casa e o terreno, trazndo o dinheiro que entregou a Americo.

Este que havia estado preso por haver desertado, quando foi solto, tendo voltado ás fileiras da Policia Militar de novo insistia com Isolina para que voltasse á vida airada.

Desta vez, porém, teve a jovem lusitana força para resistir e disse-lhe claramente que ele era um bandido.

Foi então espancada, atirada ao chão, arrastada pelos cabelos e afinal expulsa de sua casa.

A infeliz que já havia, quando habitante da zona do Mangue, passado três dias no xadrez, teve medo de ser de novo presa por andar vagueando e foi pernoitar em um hotel.

Quando ontem pela manhã saiu do hotel, foi á delegacia do 8.º distrito policial onde narrou a sua odisseia de um mau casamento.

O delegado, depois de mandar que fossem tomadas por termo as suas gravissimas declarações, fê-la ser submetida a exame de corpo de delito e abriu inquerito contra o soldado mau marido».

MOMENTO HISTORICO

RESUMO da situação espanhola antes da demissão do govêrno Aznar

O triunfo anti-dinastico nas sédes de provincia e nas grandes cidades espanholas dando uma percentagem de cêrca de 75 por cento aos republicanos eleitos, embora nos municipios secundarios e rurais se apure, para a totalidade monarquica, uma percentagem tambem de 75 por cento a favor da Corôa—não deixou ilusões a ninguem, nem aos chefes monarquicos, nem ao Rei.

Estas eleições não tinham caracter constituinte; a maioria da nação espanhola é monarquica, pelo voto. Mas o que conta, para a expressão das ideias e para a marcha de um país, é o quadro das suas sédes de vida social, politica e oficial—e essa quere a Republica.

Desta verdade resultou em Espanha o contentamento das populações citadinas e um grande alvoroço durante o dia, sob um aspecto de tranquilidade até o fim da tarde de ontem, mas que depois se converteu em agitação, embora não em desordem.

Para melhor se compreender o que relatamos nas nossas 1.ª e 8.ª paginas, fixemos um resumo do sucedido ontem.

* * *

Depois das eleições—Surpreza nos meios politicos. Desalento da maioria dos chefes e ministros dinasticos. Declaração de Romanones de que as eleições foram o pior possivel para o governo, isto é: para o Rei.

Declarações politicas—Melquiades Alvarez, do partido constitucionalista e que até agora não falara abertamente em Republica, diz: «quando um país se manifesta pela Republica, como ontem Espanha, não ha senão o acatamento á sua vontade. Não se pode pensar em soluções conservadoras ou liberais. A unica solução é a Republica».

O presidente do governo, almirante Aznar, diz: :«Nem o governo nem o Rei pensam na hora presente em restaurar o sistema ditatorial». A Comissão Executiva do Partido Socialista afirma: «Se alguem pretender esterilizar o esfôrço realizado e negar o seu significado, o Partido Socialista, a União Geral dos Trabalhadores e os Republicanos, buscarão a forma de fazer valer os legitimos direitos da democracia espanhola».

O chefe republicano conservador e catolico, Alcalá Zamora, diz, com os signatarios do manifesto de dezembro: «Se alguem não quizer aproveitar a lição, não evitará a proclamação da Republica, mas então ficará responsavel ante a Espanha e o estrangeiro pelo que vier a suceder...».

Ortega y Gasset, do grupo intelectual, diz: «A Espanha reclama tranquilamente a proclamação da Republica, já consagrada».

Romanones, apertado pelos jornalistas, admite «talvez» que a abdicação do Rei e a nomeação de um regente fossem solução.

Garcia Prieto, chefe politico e ministro da Justiça, diz: «Não podemos fechar os olhos á evidencia. Creio que todos reconhecem a sinceridade do governo. Não se governa, apenas, para Madrid e para as capitais da provincia, mas para todo o país. E' preciso conhecer a vontade de todos os espanhois».

Uma nota historica—O jornal «Informaciones» deu a seguinte sensacional nota, que teve extraordinaria repercussão em todo o mundo:

«Pessoa que nos merece o mais absoluto credito declarou-nos que o soberano, respondendo a um ministro que lhe insinuava qualquer interpretação do resultado das eleições, dissera:

—E' inutil que qualquer dos meus amigos tente amenizar o alcance do significado patenteado pelas urnas. Sei muito bem que os votos adversos não foram lançados contra o regime monarquico nem contra os homens que estão ocupando o governo, mas contra mim, contra mim, pessoalmente. E porque muito bem o compreendo, sei o que me compete fazer, antes de tudo. Perante a minha propria consciencia, derimirei esse pleito duma maneira definitiva e terminante!»

O Rei e o Palácio—Ao fim da tarde corria que o Rei resolvera abdicar, ou pelo menos deixar a Espanha, até que a situação se esclarecesse. Tal rumor, que deu aso a manifestações populares, foi desmentido. O Rei não pensa em abdicar.

Correu o boato, e passou á letra redonda, a notícia de que o Rei e os Infantes, filhos e primos, deixaram o Palácio. Foi mais tarde desmentido.

De madrugada organizou-se uma manifestação popular que se dirigiu ao Palácio Real. Foi dissolvida já na Praça do Oriente, defronte do edificio.

O Govêrno—No seio do govêrno, que reuniu extraordinàriamente, há pequenas divergências de opinião pessoal, mas todos os ministros estão concordes em defender a Corôa, desmentindo os boatos de renúncia de Afonso XIII. O almirante Aznar, chefe do Govêrno, não nega nem confirma a demissão do Govêrno, e diz acêrca da crise:

«Que maior crise querem os senhores que haja, em face de um país que se julgava monárquico, e aparece republicano 24 horas depois?»

Fala-se num novo govêrno esquerdista, no qual entrariam republicanos e socialistas. Os elementos constitucionalistas e republicanos dizem: «é muito tarde! Ha meses quizemos nós, e o Rei arranjou maneira de não querer, dando um golpe que lhe saiu bem, aparentemente.»

CASINO INTERNACIONAL
MONTE ESTORIL
Amanhã—Festival em honra dos excursionistas do paquete «FRANCE»
No Salão do Restaurante: Porto de Honra—Jantar de Gala
Na Sala de Festas—Espectaculo composto de numeros portuguêses—Quadros de costumes regionais—Canções portuguêsas e fados—Bailes portuguêses—Exposição de musica portuguêsa
Guarda roupa modelar, gentilmente cedido pelas Empresas José Loureiro e Companhia Hortense Luz
DEPOIS DO ESPECTACULO
GRANDE BAILE-COTILON
Digna-se assistir a esta festa M.lle Jeanne Jaillà «Miss Europa»
Traje de Soirée
Quinta-feira, 16 GRANDE BAILE no Salão de Restaurante

OS ACONTECIMENTOS DA MADEIRA

O decreto que estabelece o estado de sitio nos Açôres foi hoje publicado

O «Diario do Governo» publica hoje o decreto que estabelece o estado de sitio no arquipelago dos Açores, com suspensão total de garantias.

Segundo um «radio» enviado pelo nosso colega que acompanha as forças das tropas governamentais, chegaram á base das operações as forças e algumas unidades navais, tendo as do «Pedro Gomes» desembarcado.

Decretos e nomeações

Foram hoje publicados na folha oficial, os decretos nomeando os srs. capitão-tenente do Estado Maior Naval Sousa Ventura e 1.º tenente Carlos Loureiro, para os cargos de capitães de bandeira do paquete «Pedro Gomes» e do vapor «Cubango» que se encontram com tropas e material de guerra nos Açores.

No «Diario do Governo» foi hoje publicada a seguinte comunicação:

Por ordem de S. Ex.ª o ministro é intimado a comparecer na Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes no prazo de três dias, a contar da data da publicação deste aviso, o professor catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, dr. José Maria Barbosa de Magalhães, sob pena de procedimento disciplinar se o não fizer.

Identica comunicação foi publicada pela Direcção Geral do Ensino Tecnico, respeitante ao professor do Instituto Industrial de Lisboa, sr. Francisco da Cunha Rego Chaves.

* * *

No gabinete dos reporteres do Torel foi recebido hoje o seguinte «radio» de bordo do cruzador «Carvalho Araujo»:

«Guarnição, Estado Menor, Oficiais do cruzador «Carvalho Araujo» estão bem e saudam suas familias».

Banco do Minho

O «Diario do Governo» de hoje publica o despacho que nomeia o sr. dr. Gabriel Victor Bugalho Pinto, para o cargo de representante do Estado junto do Banco do Minho.

—Foi hoje publicado no «Diario no Governo» o decreto que dissolve a sociedade anonima Banco do Minho, com séde em Braga, mandando proceder á sua liquidação.

Sociedade Nacional de Belas Artes

Tem sido muito visitada a 28.ª Exposição de pintura e escultura organizada pela Sociedade Nacional de Belas Artes, e que continua aberta até ao fim do mês. Na proxima quinta-feira, pelas 17 horas, reunir-se-ha o juri de classificação para apreciar os trabalhos apresentados.

Armamento para o Exercito

No «sud-express», seguiu hoje para a Dinamarca, onde vai receber da Fabrica Madsen as novas metralhadoras encomenddaas para o nosso exercito, a emissão de oficiais constituida pelos srs. tenente-coronel Francisco Real e capitães João Pinto Ribeiro e Humberto Bucceta Martins.

Um diplomata brasileiro

RIO DE JANEIRO, 14—O dr. José Carlos de Macedo Soares, novo embaixador do Brasil na Belgica, aceitou aquele pôsto na condição de não receber nem remuneração nem despezas de deslocamento.—(Americana).

Novo gremio regionalista

A fim de se tratar da organização de um gremio regionalista do concelho de Penamacôr reunem-se hoje, ás 21 horas, na rua da Mouraria, 27, 1.º, os naturais do mesmo concelho residentes em Lisboa.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Domus».
Trindade — A's 21 e 30 — «A carta».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Cavaquinho».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — Companhia de opera italiana—«Aida».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Pol'teama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Gaio d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Cinemotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos. ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica coração e pulmões. ás 15.

Deposito Geral de Fardamento e Calçado

Venda de trapo

O C. A. faz publico que, no dia 18 do corrente, se procederá á venda, em hasta publica, de trapo de lã e algodão, calçado e sola de borracha, usados.

As condições acham-se patentes neste Deposito, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

O Secretario
a) *Izidro Fernandes Leitão*
capitão

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Serviço combinado com a Companhia Industrial e Comercial «Herminios, Lda.»

AVISO AO PUBLICO

Camionagem entre a estação de Nelas e a Vila de Ceia

No dia 15 de Abril de 1931, entra em vigôr a Tarifa de Camionagem para o transporte de passageiros, bagagens, pequenos volumes até 10 quilogramas, ao abrigo da Tarifa Especial n.º 8|108, recovagens e mercadorias em pequena velocidade, entre a estação de Nelas e a Vila de Ceia, onde é creado um Despacho Central.

Os interessados podem consultar ou obter por compra a referida Tarifa em qualquer estação desta Companhia ou no Despacho Central de Ceia.

Figueira da Foz, 7 de Abril de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração, Fernando Arruda.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

VENDA DE CARRIS USADOS

Esta Companhia tem para vender as seguintes quantidades de carris, usados, (tipo 20 kgrs. por metro), pesando actualmente, devido ao desgaste, cêrca de 17 kgrs. por metro:

Sôbre wagon em Viseu (ou Santa Combi Dão):
2.560 carris de 6 metros.
24 toneladas de fracções de carril.
Sôbre wagon em Tua:
98 carris de 6 metros.
20 toneladas de fracções de carril.

Na sêde da Companhia, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, são aceites propostas, até ao dia 15 de Abril proximo, para compra dêste material.

Lisboa, 25 de Março de 1931.

O Administrador-Delegado, Pedro Joyce Diniz

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ermelinda Bon de Sousa da Mota Marques, D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, D. Catarina de Sousa Coutinho de Mendia, D. Maria de Lourdes Infante da Camara de Oliveira, D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Joana Virgolino de Brito, D. Maria Helena Tenreiro Ilharco de Campos Viana, D. Inês do Carmo de Vasconcelos Barros de Castro, D. Maria Matilde Tasso Rollan Dias, D. Almira Carrutti Malheiro e D. Luisa Alegrim.

E os senhores:

Visconde de Odivelas, Eduardo Santos Moreira Luis Ortigão Burnay, Martinho de Brederode, Segismundo Costa, Luis Augusto de Sampaio Forjaz Trigueiros e Bocaci oAuguusto dos Santos.

A Caridade

Casa de Camões

Um dos grandes atractivos da «Ceia á americana» de caridade que na noite do dia 18 se realiza, nos salões do Palacio São Luis, á rua Eugenio dos Santos, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da «Casa de Camões» e na qual serão exibidos por distintos amadores pertencentes á nossa sociedade, varios numeros de «Music-hall» é a brilhante decoração dos salões, trabalho que foi entregue á brilhante artista sr.ª D. Maria Adelaide Lima Cruz, que, mas uma vez, terá ocasião de ev evidenciar os seus meritos artisticos.

Os pedidos de bilhetes para esta festa devem ser feitos pelo telefone Norte 1852.

As mesas para a «Ceia» marcam-se no Salão Bobone, rua de Serpa Pinto, telefone 2 7721.

No Campo Pequeno

Assistencia elegante á corrida de ontem:

Condessa da Guarda, Condessa de Tabocira, Condessa da Torre e filha, Condessa de Vila Maior, Viscondessa da Nespereira, D. Amelia Dias Pinto da Rocha, D. Beatris de Mendonça, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Berta Bastos Mendes, D. Filipa de Sá Paes do Amaral Coelho, D. Maria Sanguinette de Bourbon, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Maria da Nazareth de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Estela Barroso, D. Maria Cristina de Guimarães Rino, D. Maria Adelaide Leitão Pereira da Cruz, Senhora do dr. Formosinho Sanches, D. Mercedes Cordeiro Blanco, Senhora de Simão da Veiga (filho), D. Maria Amelia Nunes de Almeida, D. Helena e D. Filipa Blech de Lancastre (Louzã), etc.

No Royal Cine

A «matinée cinematografica» de caridade, seguida de «Chá dançante», no salão anexo, que no sabado se realiza no Royal Cine, á Graça, gentilmente cedido pela empresa, a favor de varias familias que lutam com a miseria, e levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, vai, decerto, ser elegantemente concorrida, visto a enorme procura de bilhetes, que diariamente é feita pelo telefone Norte 1299.

O «Chá dançante» será abrilhantado por uma eximia orquestra «Jazz-band», que se fará ouvir em um esplendido repertorio de musicas modernas.

As mesas para o «Chá» marcam-se pelo mesmo telefone Norte 1299.

Na Costa do Sol

No Palacio Hotel

O «Chá dançante» de domingo passado, no Palacio-Hotel, do Estoril, foi, como era de prever, elegantemente concorrido, vendo-se todas as mesas ocupadas, por tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Lisboa, e das outras praias da Costa do Sol.

Além da animada conversação dançou-se quasi sem interrupção até bastante tarde, ao som da eximia orquestra «Jazz-band» privativa do hotel.

Na assistencia, recorda-nos ter visto, além de muitas familias estrangeiras, as senhoras:

D. Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia e filhas, Viscondessa da Merceana, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luisa Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Margarida de Oliveira Aguiar, Senhora de Arenas de Lima, D. Maria José Vilas Boas Canas da Costa e Silva e filha, D. Emilia de São Payo da Costa Pinto, Senhora do dr. Tiago Marques, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Felismina Cardim, D. Tomasia Ereira e irmã, Senhora do dr. Castro Gonçalves, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Raquel Cardoso de Carvalho, D. Maria Abrauches Pinheiro Chagas, D. Margarida Queriol Macieira e filha, D. Maria da Conceição Pereira d'Eça, D. Maria Pinheiro de Magalhães, D. Maria Amelia Lima Santos e filha, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. René da Silva Marques, D. Cristina Marques Correia, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

Na quinta-feira, realiza-se, no salão de mesa, um «Jantar de gala», em honra de Miss Europa, durante o qual serão exibidos varios numeros de variedades genuinamente portuguesas, seguindo-se baile, no salão de festas do Casino Internacional do Monte Estoril, tambem em honra de Miss Europa.

O «Jantar de gala» de quinta-feira, no Palacio-Hotel, do Estoril, vai, de certo, ser elegantemente concorrido, como sucede sempre em todas as festas que ali se efectuam.

Desde já se marcam mesas.

No Casino Internacional

Realiza-se amanhã, no salão do restaurante dêste casino, um «Jantar de gala», em honra dos excursionistas que a bordo do paquete «France» visitaram Portugal.

A marcação de mesas, que é limitada, tem sido enorme.

Ao jantar seguir-se-ha, no salão de festas, um brilhante sarau, exclusivamente português, com um programa só constituido por musica portuguesa, quadros de costumes regionais, canções e bailes tambem regionais.

Em viagem

Chegaram a Lisboa o grande construtor de caldeiras para navios mr. Yarrow, sua esposa e filha, e mrs. Levesson e sua sobrinha.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo ilustre cirurgião sr. dr. Antonio Torres Pereira, a sr.ª D. Maria Manuela Queiroz, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

— Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com feliz exito, pelo operador sr. dr. Bastos Gonçalves, as sr.as D. Maria José da Silveira e Lorena Pinto Barbosa e D. Carolina Tello.

ILIDIO MONTENEGRO

Grandes e pequenas decorações por orçamento. Fornecimento de moveis. Montagem de casas de banho, cosinhas, etc. Modicidade de preços. Atende os seus clientes na Sociedade de Decorações, Ld.ª.- Praça dos Restaudadores, 19.—Tel. 2 5396.

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A
ELETRIGIA
TEM
LAMPADAS

MAZDA

MAPLES

TELEFONE 23413

em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.

Paixão, Carvalho, Ld.ª
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 2|740

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Castos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—5.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2,
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

DINHEIRO

Temos para hipoteca, em Lisboa, as seguintes quantias:

50.000$00
80.000$00
100.000$00
150.000$00
200.000$00
250.000$00

Transacções rapidas. Trata Pinto Leão & C.ª, Lda. Rua Arco Bandeira, 160. 2.º

Companhia de Seguros "Commercio e Industria"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Dividendo de 1930

Previnem-se os srs. Accionistas de que o dividendo de Esc. 5$00 por acção, livre de imposto sobre aplicação de capitaes, está a pagamento todos os dias uteis, na sêde da Companhia em Lisboa, Rua do Arco do Bandeira, n.º 22 e na Delegação no Porto, Largo dos Loios, n.º 92, 1.º.

Lisboa, 14 de Abril de 1931.

A ADMINISTRAÇÃO

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—1 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Pelo Juizo de Direito da 2.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Almeida Fernandes, correm editos de 15 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação do anuncio no jornal em que o fôr, citando Antonio de Mira Calhau e Joaquim Inacio Calhau, o primeiro como arrendatario dos predios denominados «Herdades da Comenda, Comenda do Meio e Comendinha», situados na freguezia de Santa Justa, comarca de Arraiolos, e o segundo como seu fiador, para no prazo de 5 dias, a contar do termo dos editos, impugnarem, querendo, a acção para despejo dos ditos predios, que lhes move D. Maria José Simões d'Almeida Margiochi, residente em Lisboa, sob pena, não impugnando, se considerar *ipso facto* confessado o despejo, ficando os citandos, ou quem estiver ocupando os ditos predios, obrigados a despeja-los no fim do arrendamento — 14 de agosto de 1931 — sob pena de desobediencia. Verifiquei a exactidão. — Lisboa, 7 de março de 1931.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel
Artur A. Ribeiro

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia
sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.
as 15 horas—Telefone 5205 N

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A rainha da Romenia

PARIS, 14.—A recente visita da Rainha Maria da Romenia á França parece relacionar-se com os esforços da Côrte romena para entabolar relações de parentesco com a casa real russa dos Romanoff. Ainda em vida do tzar Nicolau tratou a Rainha Maria de casar o actual rei Carol com a Grã Duquesa Anastasia. Com os acontecimentos da Russia tornou-se impossivel um tal casamento. Ao que parece, a Rainha Maria não desistiu ainda dos seus intentos, e quere agora casar o irmão menor do Rei Carol com a Grã Duquesa Cyra, filha do Grão Duque e pretendente ao trono da Russia, Cirilo Afirma-se que a Rainha Maria pretende assim assegurar o reconhecimento do "statu quo„ da Bessarabia. Até agora todos os pretendentes ao trono russo recusaram formalmente ceder a Bessarabia á Romenia.

Segundo se afirma, a Soberana romena, depois de chegar a Paris, dirigiu-se a St. Breuc, na Normandia, onde conferenciou com o Grão Duque Cirilo, que manteve, quanto á Bessarabia, o mesmo criterio que o govêrno dos Soviets —(United Press).

Uma catastrofe em Chicago

CHICAGO, 14—Foram surpreendidos por um incendio os operarios que trabalhavam nas canalizações da rêde de esgotos meia acabada já. O fumo matou varios operarios tendo sido recolhidos e levados para o Lospital 33, com os sentidos perdidos. Julga-se que se encontram ainda mais operarios dentro dos esgotos, esperando socorros.

Pelas ultimas noticias recebidas sabe-se que morreram 6 operarios e o chefe dos bombeiros que acudiram. Receia-se que 18 bombeiros que entraram num tunel para socorrer os operarios, tenham tambem perecido.—(Havas).

Nuvem de gafanhotos

ANCIAN, 14—Uma nuvem de gafanhotos abateu sobre a Transjordania Oriental.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA

14 de Abril
CONTADO

VALORE	Vec varr	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	924$50	921$00	924$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série..	950$00	950$00	952$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série..	—	942$00	950$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	—	1.025$00
Banco Com. de Lisboa	418$00	416$00	420$00
Banco Lisboa & Açôres	317$00	314$00	318$00
Banco N. Ultramarino	60$00	59$00	61$00
Banco de Portugal.....	680$00	—	680$00
Banco Port. e Brasileiro	19$00	18$0[illegible]	21$00
C.ª C. P. de Benguela	1.325$00	320$00	1.330$00
C.ª C. P. N. L. 3 0/0 2.ª g	29$0[illegible]	28$00	29$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	—
C.ª Gaz e Electric., cou	147$00	146$00	148$00
Soc. Industrial Aliança	138$00	138$00	139$00
C.ª Portugal e Colonias	—	68$00	71$00
C.ª Nac de Navegação	—	155$00	16 $00
C.ª Tabacos de Portug.	240$00	230$00	240$00
C.ª Portug. de Tabacos	—	220$00	228$00
The Match Tobacco T. C.ª	8$50	8$10	8$50
A Tabaqueira.....	468$00	466$00	471$00
C.ª Ambotm.....	40$00	40$00	40$40
C.ª Col. Busi 1.ª emissão	—	—	37$00
C.ª Col. Bus 2.ª emissão	35$00	34$00	38$00
C.ª de Seguros Sagres..	—	—	800$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	260$00
C.ª Ilha do Principe	—	118$00	123$00

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$ 0	108$25
Paris	$87	$87,5
Madrid	2$27	2$33
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62.2
Amsterdão	8$50	8$ 5
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66.2
Rio de Janeiro	1$40	1$60

Primavera, L.da
PAPEIS de crédito—Coupons—Cambios—Moedas—Lotarias nas melhores condições
Largo do Corpo Santo (esquina R. do Arsenal)

Perspectivas
de melhorias
na crise economica da America

A missão principal da Bolsa é predizer a tendenca do desenvolvimento economico. Se a firmeza de Bolsa nos primeiros meses de 1930 não tivesse enganado, só havia a observar a tendenca firme da Bolsa desde 16 de dezembro de 1930, para se poder augurar o fim da depressão economica e a vinda de melhores dias. Ora, segundo indica a minha estatistica das acções industriais, os valores subiram desde 16 de dezembro de 89,6 a 107,7, no dia 10 de março, tomando como 100 o cambio médio de 1926.

A esses indicios falazes de melhoria na primavera de 1930 seguiu-se a desilusão. Os cambios baixaram desde 11 de abril até 16 de dezembro em 46 por 100. Corresponderá tambem agora á actual subida dos cambios em cêrca de 20 por 100 uma decepção?

A actual situação comercial não é certamente má. Depois da baixa dos preços por grosso em 1930, em cêrca de 14,5 por 100, baixa que atingiu o mais baixo nivel em janeiro, surgiu em fevereiro uma ligeira melhoria. A produção de aço subiu uns 6,2 por 100, as encomendas de construções em 14,5 por 100, o trafego de mercadorias em 1,2 por 100. Tambem subiu o comercio de valores em 89,5 por 100. Os preços por atacado sómente subiram pouco, sendo a sua baixa de 93,7 em janeiro para 75,8 em fins de fevereiro, mantendo-se neste nivel. Um sintoma muito favoravel, de que nos podemos felicitar, é que ao mesmo tempo que a Bolsa de Nova York, tambem as de Londres, Paris e Berlim apresentaram uma tendencia firme, o que faz prevêr que a situação geral melhorará indubitavelmente dentro de 3 ou 4 meses. Esta ilacção encontra-se tambem apoiada pela invariabilidade do nivel dos preços por grosso, porque não é a subida dos cambios em si, mas sim a firmeza e duração da tendencia, o que serve de base para julgar a situação.

Os preços por grosso baixaram nos 19 meses de julho de 1929 até fevereiro de 1931, em 98,5 a 75,8, isto é, 23 por 100, ou, o que é o mesmo, 1,3 por 100 por mês. Na crise economica entre maio de 1920 e janeiro de 1922, baixaram, pelo contrario, uns 43,3 por 100, isto é, 3,5 por 100 por mês. Deste facto tiro eu a conclusão de que as perdas, fundadas no retrocesso dos cambios, foram agora de menos importancia que nas crises anteriores.

Não se deve esquecer que os valores na America estão ainda a uma altura muito mais elevada que antes da guerra: 105 por 100 sobre os cambios de 1915-1924, apesar de que estes cambios já estavam em 43 por 100 sobre os de antes da guerra. O cambio mais baixo em 1930 foi 58 por 100 mais elevado que o cambio médio de 1914-1924. Pode afirmar-se que o krack da Bolsa e a deflação que se lhe seguiu é de maior importancia que outra coisa neste ponto. Esse estoiro na Bolsa de Nova York foi ainda mais sensive. pelo exagerado optimismo que reinava anteriormente. Agora, pelo contrario, não se aprecia cabalmente a melhoria, por causa do pessimismo.

Chegámos agora a um ponto em que as necessidades comprimidas produzirão, pelo menos temporariamente, uma grande procura em vestidos e artigos de primeira necessidade. Enquanto subsistir esta tendencia de alta, a industria terá necessidade de se fornecer, e desde já os interesses de especulação começarão a comprar, para cobrir essa necessidade adquirindo o material necessario, porém, ainda aos baixos preços actuais.

(Artigo escrito expressamente para a «United Press» pelo professor Irving Fisher, da Universidade de Yale).

Peregrinos a caminho de Meca

ARGEL, abril—De todas as regiões da Africa do Norte, desde as alturas do Atlas até ás profundidades do Sahará, saem agora peregrinos maometanos, para a peregrinação anual á cidade sagrada de Meca. Os chefes das tribus arabes do deserto, os comerciantes ricos e pobres de cidades e aldeias, os nomadas do deserto, sacerdotes e monjes dos mais distantes conventos, formam a peregrinação que deve chegar a Meca pelo dia 19 de maio, que é o dia de Ano Novo para os maometanos.

Os peregrinos dirigem-se primeiro aos portos de Marrocos, Argelia e Tunis, onde embarcam em vapores, que vão apinhados de peregrinos. Até ao ultimo canto dos vapores tudo se encontra cheio de peregrinos, envoltos nos seus albornozes brancos. A determinadas horas do dia lançam-se por terra recitando o Alcorão. A peregrinação desde o Sahará atá ao Oriente dura um mês inteiro.

Todos os anos chegam a Meca, procedentes da Arabia, India, Asia Menor e Africa, uns 150.000 peregrinos, sendo então a população da cidade de 220.000. Os peregrinos passeiam pelas ruas estreitissimas da cidade formando uma massa humana compacta. Essa festa representa para os habitantes de Meca uma esplendida oportunidade, pois geralmente vivem durante o ano dos lucros obtidos durante as festas de maio. Os peregrinos são explorados sem consideração de especie alguma. Mas os crentes, que na sua vida privada são na maioria comerciantes astutos, não se preocupam durante o tempo da peregrinação com essa meterialidade do dinheiro. Sentem-se felizes por poderem estar em Meca, e ajoelham-se fervorosamente quando passa a liteira que é transportada todos os anos do Egito a Meca, por ocasião destas festas.

Vão á mesquita de Kaaba, que já muitos anos antes de Maomet era templo dos idolos, sendo consagrado por Maomet ao culto de Allá. O peregrino dá sete voltas em redor da mesquita, beijando depois a pedra sagrada de Kaaba, bem como as pedras em volta, e dirige-se depois ao Hidshr, que é uma especie de pateo semi-circular, em que se encontram os tumulos de Agar e de Ismael, mulher e filho de Abraão. No pateo principal, em que se encontra a pedra de Kaaba, encontra-se tambem o chamado Zemsen, um celebre manancial que está coberto por uma cupula. Os peregrinos acreditam firmemente no poder maravilhoso deste manancial, e lavam os seus rostos nas aguas sagradas. E' possivel que a agua deste manancial tenha outrora sido limpa e cristalina; hoje é turva e suja com os esgotos da cidade.

Se já é perigoso para um europeu entrar na cidade de Meca em tempos normais, muito maiores perigos tem a sua vizita durante a época das festas e sair vivos delas. Foram eles o inglês Joropeus conseguiram entrar em Meca durante estas festas e sair vivos delas Foram eles o inglês aoseph Pitts e o italiano Varthena.—(United Press).

PODE-SE FUMAR
Com deleite e sem afectar nem a garganta nem a saude. Basta que V. Ex.ª experimente e aprecie os mais suaves, deliciosos e aroma icos cigarros «ABARS SELECTAS», para se convencer absolutamente. Não ha igual.

UROIDONAL
Indispensavel ao arthritico

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima água do Luzo

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Um novo disco de arame

NOVA YORK, 14—Ao lado de numerosos inventos europeus de fonografo, surgiu agora um novo invento americano que utiliza discos completamente diferentes de forma. O novo disco não é um verdadeiro disco, mas sim arame de metal, que recolhe os sons em formas de cavidades dificilmente sensiveis. E' preciso um aparelho especial para tocar estas placas, que foram inventadas pelo dr. Harold Warwick.

Os arames musicais, feitos de aço, tem sobre os restantes discos esta grande vantagem: Podem praticamente ter um cumprimento ilimitado. Pode-se assim tocar estes discos horas inteiras sem interrupção, podendo-se impressionar neles longos trechos de musica ou discursos. Um meio quilo de arame pode impressionar um discurso em que se tenha empregado uma hora e um quarto. Tem tambem a vantagem de se poderem fazer correcções, colocando para isso o arame em contacto com o magneto e deixando-o de novo correr pelo aparelho que serve para impressionar. —(United Press).

O "Bremen"

WASHINGTON, 14—O aeroplano «Bremen», em que o capitão Koehl, o barão von Hunefeld e o comandante Fitz Maurice fizeram a travessia do Atlantico Norte no sentido Este-Oeste, tem sido objecto de viva discussão entre varios museus. O Estado de Nova York recebeu o aparelho como uma oferta, mas não encontrou até agora sitio adequado para o expôr, e por isso resolveu envia-lo como emprestimo ao Museu dos Estados Unidos em Nova York. O aparelho terá o seu lugar de honra na secção de aeroplanos do Museu Nacional, e será o primeiro aparelho a vêr-se á entrada.

A direcção do Museu Nacional de Washington, que conservara o «Bremen» durante três anos, é de opinião que o aparelho deveria ficar ali para sempre, pois certamente o barão Hunefeld não teria oferecido o «Bremen» ao Estado de Nova York, se tivesse sabido da existencia do celebre Museu de Washington com a sua colecção especial de aeroplanos.—(United Press).

Luiz Adlon cineasta

NOVA YORK, 14—Luis Adlon Jr., filho do conhecido proprietario de hotel, fez num filme o papel de criado de hotel. O joven Adlon esteve já nos Estados Unidos durante 7 anos, para aprender o ramo da industria hoteleira. Agora quere conhecer tambem a industria cinematografica antes de regressar á Europa, para produzir filmes. Iniciou estes estudos nessa industria fazendo de comparsa, e deseja, tambem, em papeis de pouca categoria continuar a estudar e conhecer os detalhes dessa industria.—(United Press).

REORGANIZAÇÃO
Tomando em consideração a crise que sente todo o comercio, e a necessidade de fazer o possivel para que a vida baratele, resolvemos reorganizar todos os nossos serviços, reduzindo até ao minimo os preços, sem, todavia, alterar o nivel alto de qualidade que exigimos a nós mesmo.
Temos feito reduções consideraveis nos preços dos seguintes trabalhos:
Retratos de todos os tamanhos
Ampliações e reproduções
Trabalhos comerciais
Desenhos a Sanguinea
e Coloridos a Aguarela e a Oleo
Primoroso trabalho do Sr. L. Chambers, expositor em Londres e na Sociedade Nacional de Belas Artes.
Além disso introduzimos um novo «formato de reclame», trabalho vistoso e preço muito barato.
A nossa secção de MOLDURAS e PASSEPARTOUTS é a mais completa e variada que nunca dantes foi possivel reunir numa só casa, e ha um sortido colossal em todos os tamanhos, douradas e de diferentes côres, todos com preços de concorrencia.
J. & M. LAZARUS
PHOTOGRAPHIA INGLEZA
Rua Ivens, 59
Telefone 2 5373

ODEON HOJE ás 21 horas
A comedia dramatica sonora de sociedade
O DIREITO DE AMAR
com a genial estrela sueca, a mais famosa artista do cinema
Greta Garbo

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

UM DIA MEMORAVEL PARA A ESPANHA

FOI PROCLAMADA A REPUBLICA EM MADRID

estando já constituido o govêrno provisorio

(Continuação da 1.ª página)

percorreu as «ramblas», e em que se incorporaram alguns vereadores eleitos no passado domingo.

Os manifestantes seguiram para o «Ayuntamiento», onde pediram ao «alcalde» para içar a bandeira republicana.

Das janelas do edificio foram pronunciados alguns discursos.

No Conselho Geral, os acontecimentos tiveram o mesmo aspecto, tendo os manifestantes rasgado os retratos do Rei.—(Havas).

A Republiaa em Almeria

MADRID, 14, ás 14 horas—De Eibar chegam noticias de tumultos de caracter politico. Em Almeria foi proclamada a Republica por um grupo de civis.—(Internacional News).

Maciá em Barcelona

MADRID, 14—Sabe-se que foi Maciá quem foi de manhã ao «ayuntamiento» preparando as coisas para que a republica se proclamasse na capital catalã.

Esse acto realizou-se pouco depois das 14 horas sendo imediatamente secundado em toda a Catalunha.

Sabe-se que daqui seguiram para Barcelona um oficial de infantaria e outro de artelharia que se puzeram em contacto com Maciá assegurando-lhe que a ordem será cumprida.—(Especial)

Alcalá Zamora

fala á «International News»

MADRID, 14—A nossa agência obteve do sr. Alcalá Zamora, indigitado presidente da República espanhola, as seguintes declarações:

—Do rei depende que se evite a guerra civil em Espanha. A Espanha pronunciou-se no domingo pela República. Os republicanos querem a República, custe o que custar.

« O rei e o seu govêrno são responsáveis do que possa acontecer.

«A retirada da família real é garantida pelos próprios republicanos, e já quando do movimento de Dezembro fôra designado o sr. Miguel Maura para a acompanhar a França sem que sôfra qualsquer transtornos.

«A República que se vai proclamar em Espanha, continua o sr. Alcalá Zamora, será conservadora. A igreja católica será respeitada, porque eu próprio sou católico.

«Entendo, porém, que no novo regime todas as religiões devem ser permitidas, estabelecendo-se inteira liberdade de cultos.

«Quanto ao Exército, desejamos apenas que êle se conserve afastado da política.

«As relações internacionais serão as melhores com tôdas as nações, procurando nós cooperar com elas para efectivarmos as causas justas, como o desarmamento, a arbitragem e a paz. Quanto ao empréstimo Morgan, feito pelo Banco Morgan e pelo de Paris, consideramo-lo ilegal e nulo, tornando por êle responsáveis os espanhois que o negociaram.

«Não é certo que a República vá criar um ministério da aviação para ser dado a Ramon Franco. Os ministérios serão os mesmos que já existem mais o de Comunicações.

«Mas a República terá em conta os altos serviços que deve a Ramon Franco.»—(International News).

o Rei abdicou

AFONSO XIII

A's 16 horas

MADRID, 14—(*Pelo telefone*)—Depois da conferencia que o presidente do governo celebrou com o rei, e das declarações que constam de um telegrama anterior, espera-se a realização de um conselho em que tomarão parte tambem os chefes constitucionalistas e que será presidido pelo proprio monarca.

De fonte autorizada sabemos, porém, que os chefes republicanos, presididos por Alcalá Zamora, reunira esta manhã, assistindo o conde de Romanones a quem declararam que não tolerarão nenhuma solução que não seja a implantação da Republica, e que o rei não tem outro caminho a seguir se não o da retirada.

Os chefes republicanos propuzeram mais ao conde de Romanones a redacção de uma nota contendo a abdicação do monarca.

Esta nota chegou a ser redigida para a levarem ao Palacio do Oriente. Não se conhecem ainda, porém, os termos precisos em que se encontra redigida.

Na reunião, que o rei ainda hoje deve ter com os constitucionalistas, e desde que estes lhe digam que não podem executar o seu programa no poder, verificar-se-ha a abdicação.

Os chefes republicanos declararam ainda a Romanones que qualquer tentativa de governo militar ou das direitas terá como resposta imediata a declaração de greve geral.

Por outro lado sabe-se que esses chefes republicanos tinham conhecimento de que a republica ia ser proclamada em varias cidades de Espanha, facto que já a esta hora se verificou, dentro da ordem mais absoluta.

Em Valencia é que a guarda civil fez fogo sobre a população causando varios feridos.

Além das cidades já referidas e onde se sabe que a Republica já foi proclamada ha conhecimento de que facto identico se deu em Sevilha e Oviedo.

Correm persistentes boatos de que a rainha saiu para França. A International News pediu confirmação deste facto para o Palacio de Oriente, sendo-lhe negada.

Sabe-se, porém, que o infante D. Jaime partiu num comboio para o norte. — (International News)

A's 17 horas

MADRID, 14—O dia de hoje foi o mais transcendental para a moderna historia da Espanha, porque dentro de minutos estará proclamada a segunda republica espanhola.

Esta mudança de regime deu-se com tal rapidez e com tal segurança que, quando o mundo a conhecer, se encherá de assombro pelo facto de, em poucas horas, se derrubar uma monarquia e se instaurar uma republica que se supunha longinqua, mas que estava latente no peito de todos os espanhois desde o movimento de dezembro.

O povo indo ás urnas no domingo e pronunciando-se claramente pela Republica, deu a solução juridica á transformação que se está operando.

O governo pouco teve que fazer. esta manhã. E' verdade que foi ao Palacio do Oriente informar o rei sobre o pensamento dos varios ministros.

Mas enquanto isto se passava era a Republica proclamada, com entusiasmo, com ordem e tranquilidade, em varias cidades.

Os factos precipitaram o acontecimento que era ha muito esperado.

O monarca não teve muito que pensar. O governo provisorio da Republica encarregou-se de ir comunicando com os comités provinciais dando instruções para que a Republica se proclamasse com absoluto respeito pela propriedade e pelos interesses particulares.

O proprio governo provisorio se ocupou da nomeação de autoridades e de representantes da Espanha no Estrangeiro.

E' certo que pela manhã reuniram o conde de Romanones, Alcalá Zamora, Gregorio Marañon, Ramon Perez de Ayala e José Ortega y Gasset. Redigiram um documento que constitui a resignação dos poderes em que Afonso XIII se encontrava investido nas mãos do almirante Aznar.

Este, por sua vez, resigna os mesmos poderes na unica força politica que actualmente existe em Espanha: o sr. Alcalá Zamora, presidente da Republica.

Desta maneira se instaurou a segunda Republica em Espanha.

Resta apenas esclarecer a formula juridica encontrada pelo que toca aos seus detalhes. Antes do fim do dia estará oficialmente proclamada a Republica, porque se o não estivesse o povo sairia para a rua, e então a revolução que todos esperam será evitada.

O primeiro governo republicano é é assim constituido:

Presidencia: **Alcalá Zamora.**

Fazenda: **Indalecio Prieto.**

Fomento: **Alvaro Albornoz.**

Interior: **Miguel Maura.**

Trabalho: **Largo Caballero.**

Marinha: **Casares Quiroga.**

Guerra: **Azaña.**

Economia: **Martinez Barrios.**

Justiça: **Fernando de los Rios.**

As autoridades policiais desapareceram como por encanto.

Veem-se apenas patrulhas da Guarda Civil guardando os estabelecimentos bancarios.

O povo confraterniza com grande entusiasmo vitoriando a Guarda Civil. Esta que serviu, tantas vezes, para defender a monarquia, será a defensora da Republica nascente.

O sr. Alcalá Zamora deu as necessarias ordens para a defêsa da familia real até á sua saída de Espanha.

Entre os srs. Alcalá Zamora e Francisco Maciá, «leader» dos catalães, trocaram-se telegramas muitos afectuosos.

Nesta hora historica está sendo içada a bandeira republicana no «ayuntamiento» de Madrid, tremulando já no edificio do palacio de Comunicações.

O entusiasmo é tão grande como a ordem que reina em toda a Espanha.

O Rei abdicou

MADRID, 14, ás 17 e 15.—O Rei Afonso XIII acaba de abdicar.—(Havas).

MADRID, 16,50 (via Marconi, especial para «Diario de Lisboa»)—Confirma-se o facto de Afonso XIII ter resignado os seus poderes.—(Internacional News).

Uma nota oficiosa

do governo português

«A fim de evitar qualquer complicação internacional, o govêrno deliberou não autorizar manifestações pró ou contra os acontecimentos de Espanha, enquanto a situação naquele país não se decidir claramente».

O noticiario que publicamos é das agencias nossas informadoras, não sendo, portanto, confirmado pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros.